

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: a0bjhfsh SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 24/06/2015 Requerimento nº 304/2015 Protocolo nº 2778/2015
Autor: Dep. Wilson Santos	

Nos termos do artigo 177 da Consolidação do Regimento Interno desta Casa de Leis, REQUEIRO à Mesa Diretora, depois de ouvido o soberano Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado pedido por escrito a Secretária de Estado do Meio Ambiente, Sr Ana Luiza Avila Peterlini de Souza, afim de que apresente o Projeto de Revitalização do Morro de Santo Antonio, inclusive a situação atual de implantação do Plano de Manejo do Morro.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 23 de Junho de 2015

Wilson Santos
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O Morro de Santo Antônio de Leverger (35 km de Cuiabá), está a 500 metros acima do nível do mar. O Morro pertence ao município de Santo Antônio de Leverger, de acordo com o Censo 2010 do IBGE, era de 16902 habitantes.

O acesso para chegar no Morro é pela MT 40, do lado da margem direita, a entrada da estrada é a mesma da comunidade de Morrinho, constitui-se de uns dos cartões postais de Mato Grosso, margeando o rio Cuiabá e nas cabeceiras do Pantanal, além de ser lembrado em livros históricos sobre o desbravamento de Mato Grosso como ponto de observação dos soldados mato-grossenses, que protegiam o estado de uma possível invasão de inimigos, durante a guerra do Paraguai, compõem o conjunto de atrativos turísticos do Estado de Mato Grosso, continua sendo refugio de pássaros e animais silvestres, e corre o risco de depredação do próprio homem. Em 2006, a SEMA divulgou que iria colocar em prática um projeto de revitalização do morro, a desocupação do morro como também reforçar a fiscalização e disciplinar o acesso de turistas ao local, treinar agentes ambientais para fazer a fiscalização permanente e para manter a limpeza e a sinalização das trilhas de acesso ao morro. Pois na subida do Morro pode-se observar a quantidade de lixos deixado pelos visitantes durante o percurso e no próprio topo era muito.

Até os dias atuais, não foram vistas estas ações diretamente ao morro. Para algum turista quiser subir o morro é preciso de ir na comunidade para pedir auxílio ao morador, pois há poucas placas de sinalização. Além, dos visitantes de subirem o morro para ver a linda vista oferecido pelo mesmo, há visitantes que sobem para fazer vôo livres.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 23 de Junho de 2015

Wilson Santos
Deputado Estadual